

en la playa con señales de enmallamiento. c) Datos colectados a través de entrevistas personales con los pescadores (solo los confiables).

	a	b	c	Machos (a + b)	Hembra (a + b)	Preñadas	Lactació n	Preñadas & Lactación
92/93	7	2	4	-	9	1	-	-
93/94	14	4	15	5	9	1	1	2

Los pescadores que operan durante la época de mortalidad son de 6 a 7. La cantidad de paños de red colocados (cada uno tiene entre 30 y 50 metros), varía de 2 a 10, a una distancia de 1 a 2 millas de la costa. La temporada 92/93 se extendió desde fines de octubre '92 a mayo '93 y la 93/94 desde mediados de diciembre '93, hasta la fecha de envío del presente resumen (fines de mayo). El incremento en la cantidad de registros obtenidos en la temporada 93/94, obedece a que se trabajó con más pescadores y a una mejor respuesta por parte de estos. Tanto en el 92/93 como en el 93/94, la cantidad de animales entregados durante enero y febrero (meses de mayor actividad turística) es nula. Esto se debe, principalmente al recaudo de los pescadores de llevar los delfines a la playa, lugar donde realizan la venta directa de pescado, ya que esto ocasiona rechazo en los turistas.

CONSERVAÇÃO E PESQUISA DAS BALEIAS JUBARTE, *Megaptera novaeangliae*, NO BANCO DOS ABROLHOS E ADJACÊNCIAS DE 1988 A 1993.

M.H. ENGEL

Projeto Baleia Jubarte - Centro Abrolhos/IBAMA, Praia do Quitongo, s/nº, Caravelas, Bahia, Brasil

O Projeto Baleia Jubarte desenvolve, desde 1988, atividades que visam à conservação e pesquisa de *Megaptera novaeangliae* na região do Banco dos Abrolhos e adjacências. As observações são realizadas a partir de cruzeiros ou ponto fixo e os dados anotados em ficha padrão; realiza-se também a fotoidentificação individual dessas baleias. Com o crescente aumento do turismo na região - o número de embarcações de passeio registradas em Abrolhos na temporada reprodutiva (de julho a novembro), aumentou de 14, em 1988, com 69 visitantes para 37 em 1993, com 1.112 pessoas - tornou-se necessário o monitoramento das mesmas para que não molestem estes animais. Para tanto, são realizadas palestras nas embarcações de turismo e distribuídas normas de avistagem (Portaria IBAMA nº 2306, de 1990) para a tripulação e turistas. Em 1993 teve início o monitoramento de encalhes, com distribuição de cartazes e conversas com pescadores da região. Os animais encontrados eram medidos e fotografados e, quando possível, coletava-se material para análise. O esforço amostral e conseqüentemente o número de avistagens vem aumentando a cada ano. Em 1989, em 693:00 horas de observação realizou-se 735 avistagens, das quais 160 de filhotes (IBAMA/NEMA, 1989). Já em 1993, em 1038:35 horas de esforço amostral ocorreram 1295 avistagens, com 233 filhotes registrados. A

elevada porcentagem de filhotes, que entre 1989 e 1993 oscilou entre 15,5% e 18,3% do total anual de indivíduos, atesta a importância da região para a reprodução das baleias jubarte. Em cinco anos de atividades, foram catalogados 123 indivíduos através de fotoidentificação.

ENCALHE DE UM CACHALOTE, *Physeter macrocephalus*, PROVOCADO POR EMALHAMENTO EM REDE DE PESCA NO LITORAL DA BAHIA, BRASIL

M.H. ENGEL

Projeto Baleia Jubarte - Centro Abrolhos / IBAMA, Praia do Quitongo, s/nº, Caravelas, Bahia, Brasil.

Em 21 de julho de 1993 ocorreu o encalhe de um cachalote. *Physeter macrocephalus*, na Barra de Caravelas, Bahia. O animal, medindo 8.70 m desde a extremidade da mandíbula superior até a intersecção dos lobos caudais, foi identificado como pertencendo ao sexo feminino e encalhou já bastante debilitado. Apresentava a boca imobilizada por rede de pesca oceânica de malha muito grossa. A rede foi cortada ainda na água e o cachalote rebocado com o auxílio de dois barcos de pesca para um local de profundidade suficiente para que regressasse a alto mar. Sem forças, provavelmente devido à impossibilidade de se alimentar durante longo período, o animal voltou novamente à praia no dia 24 de julho, desta vez já morto. Apresentava vários ectoparasitos pelo corpo, além do cirripédio *Xenobalanus globicipitis*, este último fortemente aderido à região interna da mandíbula superior. A presença deste cirripédio, que é geralmente observado aderido a objetos flutuantes ou animais à deriva ou com deslocamento bastante lento, confirma a idéia de que este indivíduo estaria em condições de saúde precárias já há algum tempo. Segundo informações prestadas por pescadores locais, a rede na qual se emalhou é utilizada para capturar peixes de grande porte como tubarões e não pertence às artes de pesca conhecidas na região.

CAPTURA ACIDENTAL DE UM BANDO DE TONINHAS *Pontoporia blainvillei* GERVAIS & d'ORBIGNY, 1844 (CETACEA, PLATANISTIDAE) NO CANAL DA GALHETA, PARANÁ, BRASIL.

C. M. GUIERA & R.C. ZANELATTO

Centro de Estudos do Mar - UFPR Av. Beira Mar s/nº. C.P 43 CEP 83255-000 Pontal do Sul - Paraná - BRASIL

Em 04/08/93 foi registrado no Canal da Galheta, entre as ilhas do Mel e da Galheta (25°35'S-25°36'S e 48°17'W-48°16'W) o emalhe acidental de 5 *Pontoporia blainvillei*, das quais 4 foram encontradas mortas e trazidas até a Praia das Encantadas (Ilha do Mel) e a outra liberada viva. O emalhe ocorreu no meio de uma Rede de Fundeio, com 100 metros